



Instituto Politécnico Viana do Castelo

Escola Superior de Tecnologia e Gestão

Desenvolvimento Web e Multimédia

CTeSP

RELATÓRIO ANUAL DE CURSO - RESUMO

2019/20

Coordenador: Pedro Miguel Teixeira Faria

Nota: Para consultar o Relatório Anual de Curso completo, aceda a [ON.IPVC](https://on.ipvc.pt) com as suas credenciais de acesso.

Índice

1. Comissão de Curso	3
2. Parcerias	4
3. Estudantes e ambiente de ensino e aprendizagem	6
4. Ambientes de Ensino/Aprendizagem	8
5. Resultados	9
6. Conclusão	14

1. Comissão de Curso

- Coordenador: Pedro Miguel Teixeira Faria
- Docentes: João Ferreira de Carvalho Castro Nunes
Paula Alexandra Carvalho de Sousa Rego
- Estudantes: Telmo Araujo Marques Silva

Cofinanciado por:



2. Parcerias

2.1. Parcerias internacionais

Designação	Coordenação	Entidades Parceiras	Início/Fim	Entidades Financiadoras
------------	-------------	---------------------	------------	-------------------------

2.2. Parcerias nacionais

Designação	Coordenação	Entidades Parceiras	Início/Fim	Entidades financiadoras (se aplicável)
Protocolo de Estágio	IPVC	AncorNet, Lda		
Protocolo de Estágio	IPVC	Aquarela Fotografia e Vídeo, Lda. Aquarela Fotografia e Vídeo, Lda.		
Protocolo de Estágio	IPVC	ArgumentaLetras - Novas Tecnologias, Lda.		
Protocolo de Estágio	IPVC	AZ Negócios® de Francisco Brandão - Internet e Multimédia, Unipessoal, Lda.		
Protocolo de Estágio	IPVC	Blisq Creative, Lda.		
Protocolo de Estágio	IPVC	BPHL ? Assessoria Informática e de Gestão, Lda.		
Protocolo de Estágio	IPVC	COOLLINK - SERVIÇOS INFORMÁTICOS E DE CONSULTADORIA. Lda.		
Protocolo de Estágio	IPVC	Cor de Lima, Lda.		
Protocolo de Estágio	IPVC	Eliseu Sampaio, Publicidade, Unip. Lda.		
Protocolo de Estágio	IPVC	Félix Llano Lda (Belfoto), Lda		
Protocolo de Estágio	IPVC	Frenetikódigo, Software Unipessoal, Lda.		
Protocolo de Estágio	IPVC	ILIKE - Inove Online, Lda.		
Protocolo de Estágio	IPVC	Infogenial - Tecnologias da Informação e Serviços, Lda.		
Protocolo de Estágio	IPVC	InforViana - Sistemas Informáticos, Lda.		
Protocolo de Estágio	IPVC	Infoto - Concept Photo - Imagem Lda.		
Protocolo de Estágio	IPVC	JCanão, Tecnologia e Outsourcing		
Protocolo de Estágio	IPVC	Light Speck, Lda.		

Protocolo de Estágio	IPVC	Media ViV, Lda. (Multimedia Solutions)		
Protocolo de Estágio	IPVC	Motivos Autênticos Unipessoal Lda.		
Protocolo de Estágio	IPVC	Negro Esquisso - Agência Web, Lda.		
Protocolo de Estágio	IPVC	NorthWeb - Centro Tecnológico, Lda.		
Protocolo de Estágio	IPVC	Nuno Sá Fotografia, Lda.		
Protocolo de Estágio	IPVC	OEI Oficina de Eletrónica e Informática, Lda.		
Protocolo de Estágio	IPVC	Oppium Fotografia e Vídeo Unipessoal, Lda.		
Protocolo de Estágio	IPVC	Pêra doce, de Nuno M. Cristino Ribeiro, Lda.		
Protocolo de Estágio	IPVC	PORMIN - Trabalhos de Arquitectura e Engenharia, Lda.		
Protocolo de Estágio	IPVC	Rádio Alto Minho ? Sociedade de Informação Regional, Lda.		
Protocolo de Estágio	IPVC	RPAD - Rui P. Aguiar Design, Lda.		
Protocolo de Estágio	IPVC	UKUBO (M&D Carvalho, Lda.)		
Protocolo de Estágio	IPVC	Xpand Solutions, Informática e Novas Tecnologias Lda.		
Protocolo de Estágio	IPVC	SparkleIT - Information Technologies, Lda.		
Protocolo de Estágio	IPVC	Strategipixel Som e Imagem, Unipessoal, Lda. ?tStrategipixel Som e Imagem, Unipessoal, Lda.		
Protocolo de Estágio	IPVC	Webincode, Lda.		
Protocolo de Estágio	IPVC	Xarevision, Lda.		
Protocolo de Estágio	IPVC	Fernando Carvalho Photo		
Protocolo de Estágio	IPVC	ProgramArt		
Protocolo de Estágio	IPVC	NQ Digital Agency		

2.3. Colaborações intrainstitucionais com outros ciclos de estudos

Existe uma ligação próxima com o curso superior de Licenciatura em Engenharia da Computação Gráfica e Multimédia (ECGM) na organização conjunta do evento técnico-científico anual intitulado ?Jornadas da Computação Gráfica e Multimédia?. Esta proximidade entre os 2 ciclos de estudos permite o estabelecimento de relações de proximidade entre os alunos de ambas as formações, tornando-se um fator motivacional para os alunos do CTeSP em DWM poderem futuramente prosseguir os seus estudos na Licenciatura em ECGM.

3. Estudantes e ambiente de ensino e aprendizagem

3.1. Caracterização dos estudantes

3.1.1. Caraterização dos estudantes por género, idade, região de origem

Caracterização dos Estudantes	16/17	17/18	18/19	19/20
Género	%	%	%	%
Feminino	28.57	26	24.53	19.64
Masculino	71.43	74	75.47	80.36
Idade	%	%	%	%
< 20 anos	50	38	45.28	41.07
20-23 anos	40.48	54	47.17	51.79
24-27 anos	7.14	6	5.66	5.36
> 27 anos	2.38	2	1.89	1.79
Distrito	%	%	%	%
Aveiro	0	0	0	0
Beja	0	0	0	0
Braga	21.43	10	20.75	32.14
Bragança	4.76	2	1.89	0
Castelo Branco	0	0	0	0
Coimbra	0	0	0	0
Évora	0	0	0	0
Faro	0	0	0	0
Guarda	0	0	0	0
Ilha da Graciosa	0	0	0	0
Ilha da Madeira	0	0	0	0
Ilha de Porto Santo	0	0	0	0
Ilha de São Jorge	0	0	0	0
Ilha de São Miguel	0	0	0	0
Ilha do Faial	0	0	0	0
Ilha do Pico	0	0	0	0
Ilha Terceira	0	0	0	0
Leiria	0	0	0	0
Lisboa	0	0	0	0
Portalegre	0	0	0	0
Porto	4.76	4	3.77	5.36
Santarem	0	0	0	0
Setubal	0	0	0	0
Viana do Castelo	69.05	84	73.58	60.71
Vila Real	0	0	0	0
Viseu	0	0	0	0

Os valores indicados na coluna 19/20 mostram que o curso continua a ser maioritariamente frequentado por estudantes do género masculino, com idade inferior a 23 anos. Continua a manter-se o cariz regional relativamente à origem dos alunos, sendo todos originários do Norte do país, principalmente do distrito de Viana do Castelo. Nota-se igualmente uma forte presença de alunos do distrito de Braga e um valor menos significativo do terceiro distrito presente, o Porto.

3.1.2. Número de estudantes por ano curricular

Ano Curricular	16/17	17/18	18/19	19/20
1º	26	27	25	25
2º	16	23	28	31
TOTAL	42	50	53	56

Os valores mostram uma continuidade do elevado número de alunos em cada um dos anos curriculares, face às vagas do curso. Será de realçar o número elevado de estudantes acabam por transitar para o segundo ano, mostrando interesse e vontade na continuidade e conclusão do curso. Não obstante, esse número poderá também ser reflexo de alguma dificuldade em concluir o curso, por parte de alguns alunos, o que deverá ser objeto de análise.

3.1.3. Procura do ciclo de estudos

	16/17	17/18	18/19	19/20
N.º VAGAS	30.00	30.00	30.00	30.00
N.º Matriculados(1ºano 1ªvez)	25.00	22.00	23.00	22.00
% OCUPAÇÃO	%	%	%	%
MATRICULADOS(1ºano / 1ªvez)/vagas	83.33	73.33	76.67	73.33

Os valores demonstram a continuidade na procura do curso por parte dos candidatos ao curso, normalmente superando o número de vagas durante o processo de candidatura e seriação. Contudo, e infelizmente, nota-se que nem todos os candidatos efetivam a sua inscrição ou a perduram ao longo do ano letivo. Será preponderante entender as origens deste fenómeno, podendo estar relacionado com outros processos de candidatura aos quais os candidatos se submetem, sendo necessário agilizar o processo de substituição de acordo com as listas de seriação.

4 Ambientes de Ensino/Aprendizagem

4.1. Resultados de inquéritos de satisfação dos estudantes - processo ensino/aprendizagem

IASQE	Sem.	16/17	17/18	18/19	19/20
% de Participação	S1	51.79	60.71	46.67	57.81
	S2	28.57	33.33	9.09	13.51

IASQE	Sem.	17/18	18/19	19/20
Índice Médio Satisfação - Curso		93.75	100.00	85.00
Índice Médio Satisfação - Docentes	S1	93.20	91.44	82.46
	S2	97.51	0.00	78.51
Índice Médio Satisfação - UCs	S1	90.13	90.73	83.59
	S2	97.25	0.00	68.49

A participação dos estudantes manteve o índice de anos anteriores, principalmente no primeiro semestre. Note-se que no segundo semestre têm havido sistematicamente menos participação quando comparando com o primeiro semestre. Ainda assim, e apesar da situação provocada pelo confinamento geral em grande parte do segundo semestre, com as dificuldades que tal acarretou, nota-se um aumento da percentagem de participação face ao ano anterior. Contudo, deverá ser feito um esforço adicional significativo para melhorar a participação dos estudantes do curso.

Relativamente ao grau de satisfação nota-se uma quebra geral dos graus de satisfação quando comparados com anos anteriores. Essa quebra é substancialmente notória no segundo semestre, o que poderá indiciar ter havido um efeito colateral provocado pela mudança para a modalidade à distância durante praticamente todo o segundo semestre. Evidentemente que uma quebra tão acentuada no segundo semestre tem impacto na quebra dos níveis de satisfação anuais. Há que realçar que, mesmo assim, a quebra relativamente à satisfação com os docentes é menos significativa, podendo demonstrar algum reconhecimento do esforço dos mesmos em proporcionar aos alunos o ambiente adequado ao processo de aprendizagem, mesmo perante a adversidade.

5. Resultados

5.1. Resultados Académicos

5.1.1. Eficiência formativa

Diplomados

	16/17	17/18	18/19	19/20
N.º diplomados	10	9	14	8
N.º diplomados em N anos	10	8	8	7
N.º diplomados em N +1 anos	0	1	5	1
N.º diplomados N+2 anos	0	0	1	0
N.º diplomados em mais de N+2 anos	0	0	0	0

Nota média final de curso

	16/17	17/18	18/19	19/20
Nota média final	13.00	14.00	14.00	14.00

Os dados relativos aos diplomados apresentam em 2019/2020 uma redução substancial quando comparativamente com o ano anterior de 2018/2019. Contudo, apresenta valores semelhantes a anos letivos anteriores a 2018/2019. Analisando com mais detalhe, nota-se que essa redução está associada principalmente ao número de diplomados em N+1 anos, que em 2018/2019 foi exceccionalmente superior a todos os outros anos. Tal poderá eventualmente ser justificado por ter ocorrido em 2018/2019 a conclusão do curso por um grande número de alunos com disciplinas em atraso, o que é normal acontecer à medida que o número de edições do se curso vai sucedendo. Contudo, a situação exceccional do ano 2019/2020 poderá não ter criado o contexto ideal para que os números do ano letivo anterior se confirmassem. Carece de atenção e análise em anos letivos posteriores bem como dos números do abandono escolar.

5.1.2. Sucesso Escolar - taxa de aprovação

Ano	Grupo Disciplinar	UC	Inscritos	Classificação Média	Classificação Máxima	Classificação Mínima	Aprovados	Aprovados/Inscritos	Aprovados/Av aliados
1	EIM	Bases de Dados	29.00	10.21	16.00	2.00	15.00	51.72	78.95
1	EIM	Desenvolvimento e Gestão de Conteúdos Web	27.00	12.50	16.00	4.00	16.00	59.26	88.89
1	EIM	Design Web e Multimédia	31.00	11.91	15.00	5.00	20.00	64.52	86.96
1	EIM	Documentação Técnica	24.00	13.18	17.00	5.00	14.00	58.33	82.35
1	EIM	Gestão de Projectos	25.00	10.94	15.00	5.00	15.00	60.00	88.24
1	EIM	Introdução à Programação	38.00	7.16	17.00	0.00	12.00	31.58	37.50
1	EIM	Modelação 3D	30.00	11.90	17.00	8.00	20.00	66.67	66.67
1	EIM	Produção Audiovisual	26.00	12.11	16.00	3.00	16.00	61.54	88.89
1	EIM	Sistemas Multimédia Interactivos	26.00	11.71	17.00	7.00	11.00	42.31	78.57
1	EIM	Sistemas Operativos e Redes de Computadores	29.00	8.17	16.00	0.00	18.00	62.07	62.07
1	ADH	Técnicas de Expressão Oral e Escrita	27.00	10.85	17.00	0.00	21.00	77.78	77.78

1	MAT	Tópicos de Matemática	51.00	5.74	16.00	0.00	10.00	19.61	28.57
2	EIM	Animação Digital	18.00	11.83	13.00	10.00	18.00	100.00	100.00
2	EIM	Aplicações Web	22.00	10.50	16.00	1.00	17.00	77.27	85.00
2	EIM	Estágio	18.00	16.76	19.00	16.00	17.00	94.44	100.00
2	ADH	Inglês Técnico	15.00	14.07	18.00	10.00	15.00	100.00	100.00
2	OLM	Marketing Digital	21.00	12.48	15.00	10.00	21.00	100.00	100.00
2	EIM	Projecto Web e Multimédia	21.00	11.40	16.00	6.00	16.00	76.19	80.00
2	EIM	Sistemas Móveis Interactivos	19.00	12.06	18.00	7.00	17.00	89.47	94.44

Tipo de creditação	Nº de Pedidos (UCs)	Nº de ECTS de origem	Nº de ECTS creditados
Formação	1	3	3
Formação	1	6	6
Formação	1	3	3

O sucesso escolar do ciclo de estudos continua bastante positivo, tendo as unidades curriculares atingido globalmente uma média de aprovação na ordem dos 80%. A taxa de aprovação, considerando-se os estudantes avaliados nas unidades curriculares, a cada uma das áreas científicas do ciclo de estudos foi a seguinte: 78% na área de Língua e literatura materna; 100% na área de Línguas e Literaturas Estrangeiras; 28% na área de Matemática; 100% na área do Marketing e Publicidade; 86% na área de Audiovisuais e Produção dos Media e 79% na área de Ciências Informáticas e 82% na área de Informática na Ótica do Utilizador. De realçar o relativo insucesso de duas unidades curriculares. A UC de Tópicos de Matemática foi condicionada pelos conhecimentos prévios dos alunos, bem como a relutância na frequência das aulas pelos alunos repetentes. Relativamente ao insucesso que se denota na UC de Introdução à Programação, continua a percecionar-se que há alunos que demonstram uma maior apetência para a vertente multimédia, em detrimento do desenvolvimento Web (mais relacionado com a programação) o que, eventualmente, em conjunto com a abordagem a dois paradigmas de programação no período de um semestre e na mesma unidade curricular, possa explicar, em parte, esse relativo insucesso. Os alunos que apresentam o nível de impreparação mais elevado, normalmente, demonstram preferência/competência pelas áreas da multimédia e do design.

5.1.3. Abandono Escolar

Ano Curricular	16/17	17/18	18/19	19/20
1º	4	10	10	16
2º	0	5	1	5
TOTAL	4	15	11	21

No ano letivo de 2019/2020, o número total de alunos que abandonaram o curso é bastante preocupante, pois representa cerca de 50% dos abandonos até então. Constatou-se que o grande número de abandonos acontece no primeiro ano, o que pode denotar um eventual descontentamento ou quicá uma escolha menos acertada pela área de formação, quando confrontados com as unidades curriculares. Acresce o abandono de cerca de 5 aluno no segundo ano, também de si preocupante e, eventualmente, de explicação mais difícil de entender. Claro que, apesar de não ser certo o impacto da situação vivenciada no segundo semestre, crê-se que poderá ter contribuído para este aumento não verificado em anos anteriores.

5.1.4. Empregabilidade

Curso	Jun. 2018	Jun. 2019
% de Empregabilidade do Curso (Dados Infocursos)		
% de Empregabilidade nacional na área de formação (Dados Infocursos)		
% de Empregabilidade nacional ES (Dados Infocursos)		
% empregabilidade (obtido por inquérito interno (se aplicável))		
Tempo para obtenção de 1º emprego (obtido por inquérito interno (se aplicável))		
% diplomados que trabalha na área de formação (obtido por inquérito interno (se aplicável))		

aplicável)		
------------	--	--

O IPVC promove a auscultação dos seus antigos estudantes através de um inquérito online. Contudo, não tem sido possível obter % de participação suficiente que permita uma análise consistente. Na análise da empregabilidade dos diplomados do CE consideram-se dados do IEFP em <http://infocursos.mec.pt> e no Relatório DGEEC-MEC <http://www.dgeec.mec.pt/np4/92>.

5.2. Resultados das atividades científicas, tecnológicas e artísticas

Centros de investigação em que docentes do curso estão integrados

Centro de Investigação	Código CI	Classificação FCT	IES gestora	Docente Membro Integrado
ALGORITMI		Muito Bom	Universidade do Minho	Maria Estrela Ribeiro Ferreira da Cruz (Membro Colaborador)
Laboratório de Inteligência Artificial e Ciência de Computadores (LIACC)	27	Excelente	Universidade do Porto	Paula Alexandra Carvalho de Sousa Rego (Membro Colaborador)
Laboratório Associado de Energia, Transportes e Aeronáutica		Excelente	Universidade do Porto	João Ferreira de Carvalho Castro Nunes (Membro Colaborador)
ADiT-Lab		N/A	Instituto Politécnico de Viana do Castelo	João Ferreira de Carvalho Castro Nunes (Membro Colaborador)
ADiT-Lab		N/A	Instituto Politécnico de Viana do Castelo	Luís Miguel Cabrita Romero (Membro Integrado)
ADiT-Lab		N/A	Instituto Politécnico de Viana do Castelo	Maria Estrela Ribeiro Ferreira da Cruz (Membro Integrado)
ADiT-Lab		N/A	Instituto Politécnico de Viana do Castelo	Paula Alexandra Carvalho de Sousa Rego (Membro Integrado)
ADiT-Lab		N/A	Instituto Politécnico de Viana do Castelo	Pedro Miguel Teixeira Faria (Membro Integrado)
Centro de Literaturas e Culturas Lusófonas e Europeias ? CLEPUL		Bom	Universidade Lisboa	Marta Isabel dos Santos Pereira

Projetos de investigação associados ao curso

Designação	Coordenação	Entidades parceiras (se aplicável)	Início/Fim	Entidades financiadoras (se aplicável)
NMSPCAM - Novos Media ao Serviço do Património Cultural do Alto Minho NMSPCAM - Novos Media ao Serviço do Património Cultural do Alto Minho	IPVC	IPVCnIPBnGMK, Lda.nCMVC	2017-2020	NORTE 2020 PORTUGAL 2020
NexGenBS - Next Generation Business Solutions - projeto de I&D em co-promoção com o objetivo de	IPVC	IPVCPR - INFORMATICA LDA. (PRI)	2018- 2021	NORTE 2020

reforçar a investigação, o desenvolvimento tecnológico e a inovação e de promover o investimento das empresas em I&D.				
---	--	--	--	--

Publicações associadas ao curso

Tipo de Publicação	Referência (modelo APA)
	Cruz, E. F., and Cruz, A. M. R. (2019). A Food Value Chain Integrated Business Process and Domain Models for Product Traceability and Quality Monitoring: Pattern models for Food Traceability Platforms. In Proc. of the 21th International Conference on Enterprise Information Systems (ICEIS 2019), Heraklion, Crete-Greece, INSTICC, 2019.
	Cruz, E. F., Cruz, A. M. R., Gomes R. (2019). Analysis of a Traceability and Quality Monitoring Platform for the Fishery and Aquaculture Value Chain. In I International Workshop on Digital Transformation in the Enterprise, CISTI 2019, Coimbra, Portugal.
	Lima R., Cruz E. F. (2019). Extraction and Multidimensional Analysis of Data from Unstructured Data Sources: A Case Study In Proc. of the 21th International Conference on Enterprise Information Systems (ICEIS 2019), Heraklion, Crete-Greece, INSTICC.
	Faria, P.M.; Silva, G.; Araújo, I.; Moreira, P.M. (2019). Challenges and opportunities of the adoption of collaborative, multidisciplinary, project-based approaches: The case of NMSPCAM project. International Symposium on Project Approaches in Engineering Education. 260-267.
	Nunes, J. F., Moreira, P. M. & Tavares, J. M. R. S. (2019). GRIDDS - A Gait Recognition Image and Depth Dataset. In ViPIMAGE 2019 (pp. 343--352). Springer International Publishing.
	Nunes, J. F., Moreira, P. M. & Tavares, J. M. R. S. (2019). Benchmark RGB-D Gait Datasets: A Systematic Review. In ViPIMAGE 2019 (pp. 366--372). Springer International Publishing.
	Cachada, A; Barbosa, J; Leitao, P; Deusdado, L; Costa, J; Teixeira, C; Teixeira, J; Romero, L & Moreira, P. (2019). Development of Ergonomic User Interfaces for the Human Integration in Cyber-Physical Systems. In IEEE 28th International Symposium on Industrial Electronics (ISIE), 1632-1637.
	Cruz A. M. R, Cruz, E. F., Moreira, P.M. & Gomes, R. (2019). On the Design of a Platform for Traceability in the Fishery and Aquaculture Value Chain. In Proceedings of 14th Iberian Conference on Information Systems and Technologies (CISTI?2019), June, Coimbra, Portugal.
	Lima, J.E.; Faria, P.M.; Moreira, P.M.(2019). PARADA: Control support system for parades. In ICINCO 2019 - Proceedings of 16th International Conference on Informatics in Control, Automation and Robotics. 352-359.
	Lima, J.E., Faria, P.M. & Moreira, P.M. (2019). PARADA - Organizational control for parade, PARADA - Controlo Organizativo para Cortejo. In Iberian Conference on Information Systems and Technologies, CISTI
	Faria, P. M., Cardoso, S., Morais, R., Moreira, P. M., Moura, A., Marques, G., Silva, A., Almeida, C., Araújo, I. (2020). Enhancing Cultural Heritage of a Region Through Visual and Auditory Engagement in a Video Mapping Projection. In Journal of Digital Media & Interaction, Vol. 3, Nº 7, pp. 124-144.
	Faria, P. M., Moreira, P. M., Cardoso, S., Morais, R. (2019). Visual Engagement and Historical Accuracy in a Production for a Video Mapping Projection. In Proceedings of the 9th International Conference on Digital and Interactive Arts ? ARTECH 2019, Braga, Portugal
	Faria, P. M., Cardoso, S., Morais, R. (2019). Architecture for Video mapping Development: The Method and the Application in NMSPCAM. In Proceedings of the International Conference on Graphics and Interaction ? ICGI 2019, Faro, Portugal

5.3. Internacionalização

	15/16	16/17	17/18	18/19	19/20

Nº alunos estrangeiros (<u>não</u> inclui alunos Erasmus In)					
% alunos estrangeiros (<u>não</u> inclui alunos Erasmus In)					
Nº alunos Internacionais (<u>não</u> inclui alunos Erasmus In)					
Nº alunos em programas internacionais de mobilidade (<u>in</u>)					
% alunos em programas internacionais de mobilidade (<u>in</u>)					
Nº alunos em programas internacionais de mobilidade (<u>out</u>) (Erasmus e outros programas)					
% alunos em programas internacionais de mobilidade (<u>out</u>) (Erasmus e outros programas)					
Nº docentes estrangeiros, incluindo docentes em mobilidade (<u>in</u>)					
% docentes estrangeiros, incluindo docentes em mobilidade (<u>in</u>)					
Nº docentes do ciclo de estudos em mobilidade (<u>out</u>) (Erasmus e outros programas)					
Nº pessoal não docente associado à Escola/Curso em mobilidade (<u>out</u>) (Erasmus e outros programas)					

Sem dados para análise

6. Conclusão

O CTESP em DWM continua a demonstrar grande interesse por parte dos candidatos. Trata-se de um curso da área das tecnologias de informação e comunicação e como tal tem beneficiado da procura crescente de profissionais por parte deste mercado em franco crescimento.

Por forma a contribuir ainda mais ativamente para a necessidade do mercado e também de uma região ainda deficitária em oferta empresarial da área das tecnologias de informação e comunicação, apesar do grande crescimento dos últimos anos, torna-se imperativo garantir melhor qualidade dos graduados do curso, nem como maior quantidade de graduados. Isso passa inevitavelmente por reduzir o número de abandonos, particularmente elevado no ano letivo de 2019/2020. Claro que esse problema deve ser mitigado a montante, mesmo antes da entrada dos alunos no curso, garantindo que estes estão, quer à data da candidatura, quer à data de uma eventual inscrição, perfeitamente informados do objetivo, conteúdos programáticos, abordagem e saídas profissionais do curso.

Apesar dessas adversidades e de se ter detetado que diversos alunos não adquiriam hábitos de trabalho e terem demonstrado lacunas científicas em algumas áreas básicas, os resultados obtidos foram globalmente positivos.

Durante o ano letivo de 2019/2020 continuaram a ser desenvolvidos esforços de ligação do curso à comunidade, através da realização das Jornadas da Computação Gráfica e Multimédia e outros meios de divulgação institucionais. São meios extremamente importantes para a divulgação do curso e para a informar devidamente os potenciais candidatos.

Adicionalmente, verifica-se continuar a haver produção científica dos docentes, nas áreas em que o ciclo de estudo se insere. Isso é sinal de atualização científica que acaba por contribuir para a atualização das abordagens e eventuais revisões de conteúdos programáticos das UCs numa área científica em constante e célere mudança.